

/// A indústria da construção vem dando a sua contribuição por meio de projetos sustentáveis

Consumo de água: é preciso mudanças já

A proximidade do verão coloca em pauta um tema cada vez mais relevante na nossa sociedade: a água. Neste período, o consumo de água tratada tende a crescer com o aumento da temperatura. No caso de cidades litorâneas, como Guarapari, Piúma, Anchieta e Conceição da Barra, a chegada de turistas é outro fator que contribui para elevar a demanda.

Em alguns locais do país com queda no nível dos reservatórios, algumas me-

didias já vêm sendo adotadas para coibir a elevação do consumo e estimular a economia de água. Desconto na conta para quem economizar o recurso e multa para aqueles que utilizam água tratada para a limpeza de veículos ou de calçadas são algumas delas.

Neste cenário, a indústria da construção vem dando a sua contribuição por meio de projetos sustentáveis. No Espírito Santo, já existe edifício com selo de sus-

tentabilidade da Caixa, o Casa Azul, concedido a empreendimentos habitacionais que priorizam economia de recursos naturais, entre outros itens.

No residencial capixaba, há coletores de água de chuva, que pode ser reaproveitada nos jardins ou para limpeza das áreas comuns, além de torneiras e válvulas de baixo consumo de água, para citar alguns exemplos. Esse tipo de imóvel vem sendo cada vez mais procurado pelo consumidor, se tornando uma tendência no mercado imobiliário.

Em condomínios e casas já existentes, uma revisão hidráulica pode contribuir em muito para a economia de água. Uma medida interessante é a instalação de redutores de vazão em chuveiros e torneiras. Esses dispositivos podem ser sim-

ples ou sofisticados, como as torneiras automáticas ou com leitores fotoelétricos.

A troca de vasos sanitários também gera considerável economia. Há bacias e válvulas mais antigas que chegam a despejar 20 litros em uma única descarga. Posteriormente, foram lançados produtos com consumo entre 10 e 12 litros, mas hoje já é possível encontrar vasos mais “inteligentes” que utilizam apenas 4,8 litros por descarga.

Em alguns casos, podem ser feitos estudos para instalação de hidrômetros de medição individualizadas nos empreendimentos já construídos.

Todas essas medidas, além de representar uma redução significativa em nosso passivo hídrico, vão contribuir para um mundo mais sustentável.